

## Estatísticas do Comércio Internacional

Fevereiro de 2009

### Comércio Internacional – Saídas diminuem 25,6% e Entradas 23,9%

No trimestre terminado em Fevereiro de 2009, as saídas de bens registaram face ao período homólogo (Dezembro de 2007 a Fevereiro de 2008) uma redução de 25,6% e as entradas de 23,9%, resultando ainda assim num desagravamento do défice da balança comercial.

Em Fevereiro de 2009, tanto o comércio intracomunitário como o extracomunitário apresentaram, em termos homólogos, diminuições em ambos os fluxos, intensificando-se os sinais da crise económica que se vive a nível internacional. Contudo, se no 4º trimestre de 2008 as quebras se fizeram sentir mais intensamente no mercado intracomunitário, é agora notório o alargamento dessa tendência ao mercado extracomunitário, com quebras acentuadas tanto nas importações como nas exportações.

#### Comércio Internacional

No período de Dezembro de 2008 a Fevereiro de 2009, as saídas de bens registaram uma diminuição de 25,6% e as entradas de 23,9% face ao período homólogo do ano anterior, determinando um desagravamento do défice da balança comercial, dada a diferença de nível entre o valor das saídas e das entradas. A taxa de cobertura foi de 61,6%, o que corresponde a uma diminuição de 1,4 p.p. face à taxa registada no mesmo período do ano anterior (Dezembro de 2007 a Fevereiro de 2008).

#### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	DEZ 07 a FEV 08	DEZ 08 a FEV 09	%
<b>TOTAL</b>			
Saída (Fob)	9 419.1	7 010.2	-25.6
Entrada (Cif)	14 954.0	11 382.7	-23.9
Saldo	-5 534.9	-4 372.5	
Taxa de cobertura (%)	63.0	61.6	
<b>UNIÃO EUROPEIA</b>			
Expedição (Fob)	7 175.2	5 120.6	-28.6
Chegada (Cif)	11 112.4	8 876.4	-20.1
Saldo	-3 937.3	-3 755.8	
Taxa de cobertura (%)	64.6	57.7	
<b>ZONA EURO</b>			
Expedição (Fob)	6 281.7	4 429.8	-29.5
Chegada (Cif)	10 132.0	7 999.3	-21.0
Saldo	-3 850.3	-3 569.5	
Taxa de cobertura (%)	62.0	55.4	
<b>PAÍSES TERCEIROS</b>			
Exportação (Fob)	2 243.9	1 889.6	-15.8
Importação (Cif)	3 841.5	2 506.3	-34.8
Saldo	-1 597.6	-616.7	
Taxa de cobertura (%)	58.4	75.4	

### Comércio Intracomunitário

Em Fevereiro de 2009, o Comércio Intracomunitário reforçou a tendência negativa dos meses anteriores: as chegadas diminuíram 26,9% e as expedições 33,3%, face ao valor registado em Fevereiro de 2008.

Em termos mensais (Janeiro 2009 / Fevereiro 2009), as chegadas registaram um acréscimo de 3,0% e as expedições um decréscimo de 3,6%.

### Comércio Extracomunitário

No que respeita ao Comércio Extracomunitário, em Fevereiro de 2009 as importações registaram uma redução de 54,8% face aos valores registados em Fevereiro de 2008, acentuando assim a tendência negativa que se iniciou em Outubro de 2008. As exportações registaram igualmente uma diminuição de 24,8% em Fevereiro, mantendo assim a tendência de decréscimo iniciada em Janeiro de 2009.

Em termos mensais (Janeiro 2009 / Fevereiro 2009), as importações registaram um decréscimo de 30,8% e as exportações um acréscimo de 2,6%.

Desta forma intensificam-se os sinais da crise económica que se vive a nível internacional. Contudo, se no 4º trimestre de 2008 as quebras se fizeram sentir mais intensamente no mercado intracomunitário, é agora notório o alargamento dessa tendência ao mercado extracomunitário, com quebras acentuadas tanto nas importações como nas exportações.

## RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES DO COMÉRCIO INTERNACIONAL

### RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%				%	
	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal	2008	2009	Homóloga	Mensal
<b>TOTAL</b>	<b>61 175</b>	<b>7 186</b>			<b>44 987</b>	<b>5 682</b>			<b>16 187</b>	<b>1 503</b>		
JANEIRO	5 012	3 687	-26.4	-12.2	3 648	2 799	-23.3	-12.4	1 363	888	-34.9	-11.5
FEVEREIRO	5 308	3 499	-34.1	-5.1	3 946	2 884	-26.9	3.0	1 362	615	-54.8	-30.8
MARÇO	5 111				3 854				1 257			
ABRIL	5 462				3 996				1 466			
MAIO	5 363				3 759				1 604			
JUNHO	5 202				3 816				1 386			
JULHO	5 744				4 016				1 728			
AGOSTO	4 481				3 012				1 468			
SETEMBRO	5 207				4 018				1 189			
OUTUBRO	5 340				4 109				1 231			
NOVEMBRO	4 748				3 619				1 129			
DEZEMBRO	4 197				3 194				1 003			

## RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - SAÍDAS

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2008	2009	%		2008	2009	%		2008	2009	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
<b>TOTAL</b>	<b>37 961</b>	<b>4 685</b>			<b>28 006</b>	<b>3 525</b>			<b>9 955</b>	<b>1 160</b>		
JANEIRO	3 330	2 368	-28.9	1.8	2 562	1 795	-29.9	12.5	768	573	-25.4	-21.5
FEVEREIRO	3 375	2 317	-31.4	-2.1	2 594	1 730	-33.3	-3.6	781	587	-24.8	2.6
MARÇO	3 291				2 544				747			
ABRIL	3 383				2 571				812			
MAIO	3 337				2 483				855			
JUNHO	3 309				2 452				857			
JULHO	3 791				2 752				1 038			
AGOSTO	2 421				1 685				736			
SETEMBRO	3 269				2 362				907			
OUTUBRO	3 244				2 334				910			
NOVEMBRO	2 885				2 071				814			
DEZEMBRO	2 325				1 596				730			

## TAXA DE VARIAÇÃO HOMÓLOGA (%)



## Grandes Categorias Económicas

No período de Dezembro de 2008 a Fevereiro de 2009, destacam-se os decréscimos, face a igual período do ano anterior, nas entradas dos Combustíveis e lubrificantes (-44,4%) - sobretudo nos produtos primários - de Material de transporte (-37,3%) e dos Fornecimentos industriais (-26,6%), que neste último caso, se deve essencialmente à diminuição verificada na subcategoria dos produtos transformados (principalmente os “Metais comuns”).

Do lado das saídas, para o mesmo período em análise, destacam-se as reduções nas categorias dos Combustíveis e lubrificantes (-51,4%) - essencialmente nos produtos transformados -, do Material de transporte (-33,2%) e dos Fornecimentos industriais (-31,2%), devido sobretudo à quebra verificada nos produtos transformados.

### RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	ENTRADAS			SAÍDAS		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	DEZ 07 a FEV 08	DEZ 08 a FEV 09	%	DEZ 07 a FEV 08	DEZ 08 a FEV 09	%
<b>PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS</b>	1 585	1 512	-4.6	770	757	-1.7
PRODUTOS PRIMÁRIOS	700	663	-5.3	216	209	-3.4
PRODUTOS TRANSFORMADOS	885	849	-4.1	554	548	-1.0
<b>FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOUTRA CATEGORIA (1)</b>	3 986	2 925	-26.6	3 147	2 165	-31.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	346	254	-26.8	297	193	-35.1
PRODUTOS TRANSFORMADOS	3 640	2 671	-26.6	2 849	1 972	-30.8
<b>COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES</b>	2 478	1 379	-44.4	522	254	-51.4
PRODUTOS PRIMÁRIOS	1 713	814	-52.5	55	4	-92.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	766	565	-26.3	467	250	-46.6
<b>MAQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL</b>	2 682	2 161	-19.4	1 445	1 098	-24.1
MAQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCEPTO MAT. TRANSPORTE)	1 596	1 292	-19.1	697	617	-11.5
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 086	870	-19.9	749	481	-35.8
<b>MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS</b>	2 077	1 302	-37.3	1 577	1 053	-33.2
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	791	501	-36.7	401	288	-28.2
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	525	253	-51.7	263	199	-24.4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	760	547	-28.1	913	566	-38.0
<b>BENS DE CONSUMO NE NOUTRA CATEGORIA</b>	2 089	2 040	-2.3	1 859	1 578	-15.1
BENS DE CONSUMO DURÁVEIS	374	362	-3.3	156	151	-3.3
BENS DE CONSUMO SEMI-DURÁVEIS	847	788	-6.9	1 104	915	-17.1
BENS DE CONSUMO NÃO DURÁVEIS	868	891	2.6	599	512	-14.5
<b>BENS NE NOUTRA CATEGORIA</b>	57	63	10.6	99	106	6.7

(1) - EXCEPTO O MATERIAL DE TRANSPORTE E SEUS ACESSÓRIOS



## SIGLAS

- UE – União Europeia.  
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2007, 2008 e 2009.  
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

## NOTAS EXPLICATIVAS

1. A PARTIR DO MÊS DE REFERÊNCIA JANEIRO DE 2008, A ANÁLISE E OS QUADROS DO DESTAQUE DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO INTERNACIONAL TÊM POR BASE OS ÚLTIMOS 3 MESES (PERÍODO QUE ABRANGE O MÊS DE REFERÊNCIA E OS 2 MESES ANTERIORES), PERMITINDO UMA ANÁLISE DAS TENDÊNCIAS DE CURTO PRAZO. NOS DESTAQUES ATÉ DEZEMBRO DE 2007, A ANÁLISE E OS QUADROS TINHAM POR BASE OS VALORES ACUMULADOS DE JANEIRO AO MÊS DE REFERÊNCIA.
2. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
3. Os apuramentos do comércio internacional serão objecto de correcções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
4. Neste “Destaque” utilizam-se os seguintes apuramentos:
  - 2007 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;  
- Países Terceiros - resultados anuais preliminares de Janeiro a Dezembro (dados revistos face aos publicados anteriormente para este período).
  - 2008 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Dezembro;  
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Dezembro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Dezembro).
  - 2009 - União Europeia - resultados estimados de Janeiro a Fevereiro;  
- Países Terceiros - resultados preliminares de Janeiro a Fevereiro (primeiro apuramento do Comércio Extracomunitário de Março).
5. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
6. Por razões de actualização da Nomenclatura Combinada para 2007 as versões apresentadas não são totalmente comparáveis. A versão do SH é provisória podendo, no decorrer do ano, existirem alterações aos valores apresentados.
7. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
8. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o mês período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
9. A partir de Janeiro de 2009, a Zona Euro contempla a Eslováquia. Pelo que, para assegurar a comparabilidade, foi acrescentado o valor da Eslováquia na Zona Euro nos anos de 2007 e 2008.